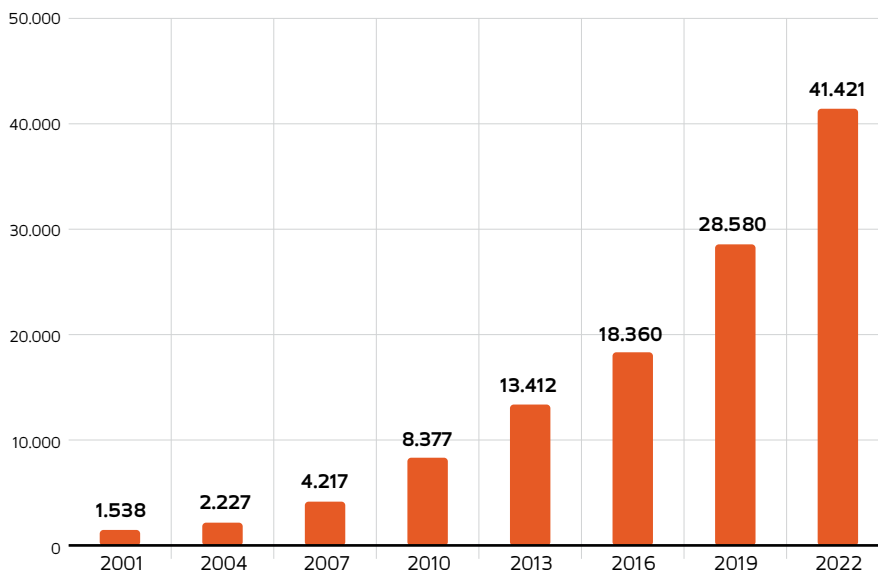


## Publicações científicas sobre mudanças climáticas

▶ Os estudos sobre mudanças climáticas têm sido cada vez mais frequentes nos últimos anos. Ao mesmo tempo, eventos climáticos extremos se sucedem em diferentes partes do mundo, ampliando ainda mais o interesse sobre o assunto

▶ Uma medida do crescimento da importância e do interesse no tema pode ser buscada na evolução do número de publicações científicas sobre mudanças climáticas em todo o mundo. O gráfico ao lado, a partir das informações da Web of Science/ InCites, mostra que esse número passou de 1.538 publicações em 2001 para nada menos que 41.421 publicações, em 2022. Um crescimento de quase 27 vezes, no período, contra a variação de 2,6 vezes para o total das publicações

### TOTAL MUNDIAL: 2001-2022 (ANOS SELECIONADOS)



▶ No Brasil também se nota comportamento semelhante e com intensidade ainda maior que o conjunto dos países. Em 2001, foram contabilizadas 15 publicações sobre o tema com pelo menos um autor vinculado à instituição sediada no Brasil, número que passou para 1.250, em 2022, o que corresponde a um crescimento superior a 80 vezes. Em termos relativos, o peso do Brasil no conjunto dos países tem crescido em saltos: manteve-se abaixo de 1% nos anos iniciais da série, passou para pouco mais de 1,6% entre 2010 e 2013, ultrapassou os 2% em 2016 e situa-se, nos últimos anos, em patamar pouco maior que 3,0%

▶ A despeito da retração na produção científica brasileira em 2022, como reflexo dos efeitos da pandemia de Covid-19, o crescimento foi intenso até aquele ano, mas nunca chegou à participação de 3% no total mundial. Já a parcela das publicações associadas às mudanças climáticas, sua participação no total mundial tem se mantido acima de 3% nos últimos anos, o que demonstra que a ciência brasileira vem ampliando seu protagonismo nesse tema

### TOTAL NO BRASIL E PARTICIPAÇÃO NO MUNDO: 2001-2022 (ANOS SELECIONADOS)

